



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROFESSOR II
(APENAS PARA 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª E 11ª CRE)

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4h (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento do **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno, que contém **2(duas) questões discursivas e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Matemática	16 a 30
História	31 a 35
Geografia	36 a 40
Ciências	41 a 45
Fundamentos Teórico-Metodológicos e Político-Filosóficos da Educação	46 a 50
Discursiva	1

3. Observe as seguintes recomendações relativas ao **CARTÃO-RESPOSTA**:
 - verifique, no seu **cartão**, o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
 - o **CARTÃO-RESPOSTA** será o **único documento válido** para correção eletrônica através de leitura óptica, e seu preenchimento e respectiva **assinatura** são de inteira responsabilidade do candidato;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, **fortemente**, com caneta esferográfica, obrigatoriamente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, para assegurar a perfeita leitura óptica.
4. Em hipótese alguma haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
5. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - consultando, no decorrer da prova, qualquer tipo de material impresso, anotações ou similares, ou em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;
 - utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: telefone celular, bip, *walkman*, rádio receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva. O **telefone celular** deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada no local de prova **até a saída do candidato do respectivo local**;
6. No **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO** da prova discursiva:
 - 6.1 Utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
 - 6.2 Observe o **número mínimo e máximo** de linhas definido para cada questão.
 - 6.3 **Será eliminado do concurso o candidato que inserir seu nome ou assinatura ou qualquer palavra ou marca que identifique a prova discursiva, fora ou no espaço destinado à transcrição do texto definitivo, inclusive na capa e no verso das folhas do CADERNO.**
 - 6.4 Ao terminar a prova discursiva, **destaque o canhoto**. Ele é seu comprovante e contém o código criptografado identificador de sua prova.
7. O candidato somente poderá se retirar definitivamente do recinto de realização da prova, entregando o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado e o CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**, após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, **SÓ PODERÁ copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA** em formulário próprio entregue pela instituição organizadora do concurso, **DURANTE OS 30 min (TRINTA MINUTOS) QUE ANTECEDEREM AO TÉRMINO DA PROVA**.
8. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu **CARTÃO-RESPOSTA**, o **CADERNO DE QUESTÕES**, com o rascunho da Discursiva, e o seu **CADERNO DE RESPOSTAS DEFINITIVO**, sob pena de exclusão do certame.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA, CADERNOS DE QUESTÕES e CADERNOS DE RESPOSTAS DEFINITIVOS**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
10. O **FISCAL NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES**.
11. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO: Educando para um novo olhar, comunicando para um novo saber

Num mundo dinâmico, onde as transformações ocorrem numa velocidade impressionante, a escola continua sendo um dos últimos refúgios do pensamento crítico e da reflexão. Um laboratório de ideias onde o conhecimento e a criatividade deveriam ser aplicados com ênfase na construção de um mundo mais ético, justo e sustentável. Um espaço protegido das demandas imediatistas do mercado, que relega muitas vezes à escola a função de formar consumidores comportados e novos quadros profissionais perfeitamente ajustados ao velho paradigma.

Uma escola assim ofereceria a devida resistência ao que poderíamos chamar de movimento de manada, uma autêntica marcha da insensatez que inspirou o atual modelo de desenvolvimento, responsável pela destruição sistemática e sem precedentes dos recursos naturais não renováveis do planeta.

“Ecologicamente predatório, socialmente perverso e politicamente injusto”, segundo relatório do governo brasileiro para a Rio92, esse modelo vem exaurindo rapidamente o estoque de água doce e limpa, a fertilidade dos solos e a biodiversidade. A queima progressiva de petróleo, gás e carvão – os chamados combustíveis fósseis – agrava o aquecimento global, e mesmo quando há certeza científica da contribuição da humanidade para o fenômeno, os maiores países poluidores estabelecem metas tímidas de redução dos gases estufa, ou nenhuma meta, como é o caso do maior poluidor, os Estados Unidos.

Se as fontes mais sujas de energia são também as mais baratas, a equação está resolvida. Na busca de lucros incessantes, discrimina-se a variável ambiental e fecha-se o cerco contra os ecologistas, rotulados de inimigos do progresso. Um progresso explicitamente inspirado no livre mercado e no consumo crescente de produtos e serviços em escala global.

O que fazer? Qual é a saída para tudo isso? Há, na verdade, uma crise de percepção, um olhar estreito sobre a realidade que nos cerca. Somos escravos de uma visão reducionista, que relega muitas vezes à natureza a função de apenas nos suprir de alimentos, energia, matéria-prima e belas paisagens.

Dilapidamos o patrimônio natural sem a percepção de que somos parte do planeta, de que o meio ambiente começa no meio da gente, a partir da nossa constituição física, onde a água, o ar, o solo e a luz solar são elementos fundamentais à manutenção da vida. Essa falsa dualidade – eu e o meio ambiente – denunciada pelos místicos na antiguidade é confirmada pela física moderna, quando o universo é entendido como um complexo sistema de redes interdependentes, que interagem ininterruptamente.

[...]

Uma das grandes contribuições do movimento ambientalista é lembrar que as gerações futuras têm o direito de dispor dos mesmos recursos naturais que nós. Por tabela, entende-se que cada um de nós, indistintamente, deixará um legado para os outros que virão. É preciso ter consciência de como esse processo se resolve. Cada pequeno gesto, cada ação aparentemente insignificante, repercute de forma mensurável e significativa na economia da Terra.

Dispomos de conhecimento e tecnologia para desatar o nó que nos atrela ao velho paradigma e nos projeta na direção de um futuro sombrio. É preciso, porém, denunciar o esgotamento de um modelo suicida e sinalizar novos rumos para a sociedade, onde a sustentabilidade seja a premissa do desenvolvimento. A escola é o ponto de partida dessa viagem. Por isso, é urgente que incorpore desde já a variável ambiental, do contrário, será tarde demais. Aos professores, o prazer do desafio. Aos alunos, o sabor da descoberta. À escola, o resgate de um espaço onde a vida precisa ser compreendida na sua inteireza e complexidade.

André Trigueiro - adaptado

Disponível em <http://www.mundosustentavel.com.br/wp-content/uploads/2011/04/educando.pdf>

01. A leitura do texto evidencia que, para o autor, **NÃO** deveria caracterizar a escola hoje:

- (A) o fato de ser um laboratório de ideias protegido das demandas imediatistas do mercado
- (B) a intenção de aplicar conhecimento e criatividade na construção de um mundo mais ético
- (C) a intenção de formar novos quadros profissionais ajustados ao velho paradigma
- (D) o fato de ser um dos últimos refúgios do pensamento crítico e da reflexão

Considere o seguinte fragmento, do quarto parágrafo, para responder às questões de números 02 e 03:

Na busca de lucros incessantes, discrimina-se a variável ambiental e fecha-se o cerco contra os ecologistas, rotulados de inimigos do progresso.

02. A causa apontada para que se “feche o cerco” é o fato de os ecologistas:
- (A) almejem um progresso inspirado no livre mercado
 - (B) estimularem o consumo crescente de produtos e serviços em escala global
 - (C) preconizarem a busca por lucro incessante gerado por consumidores comportados
 - (D) denunciarem o esgotamento de um modelo de desenvolvimento suicida

03. A preposição destacada em “fecha-se o cerco **contra** os ecologistas” denota direção contrária, oposição, hostilidade. Considerando a coerência da frase, a lacuna **NÃO** pode ser preenchida por essa preposição em:

- (A) A proposta de redução da emissão de gases foi recebida ____ reserva por alguns governantes.
- (B) A população começa a reagir ____ aqueles que sujam os espaços públicos e desperdiçam inconscientemente.
- (C) Muitos revoltam-se ____ o despotismo dos EUA ao não admitirem mudança de hábitos.
- (D) Agredida pelo ladrão, assustou-se, projetou o corpo ____ a parede e desviou a cara.

04. “sistema de redes **interdependentes**, que **interagem** ininterruptamente.” – 6º parágrafo.

Verifica-se, na formação das palavras em destaque, o emprego do prefixo *inter*, possuindo o significado de *reciprocidade*. Quanto ao valor semântico do prefixo, há **equívoco** na seguinte explicação:

- (A) transformações – prefixo *trans*, com o significado de mudança
- (B) desatar – prefixo *des*, com o significado de negação
- (C) perfeitamente – prefixo *per*, com o significado de coisa ou ação completa
- (D) dispor – prefixo *dis*, com o significado de posição exterior

05. “Dilapidamos o patrimônio natural sem a percepção de que somos parte do planeta...” – 6º parágrafo.

Percebe-se nesse fragmento que, ao externar sua opinião, o autor explicita seu envolvimento com o assunto tratado. Fato que também se verifica em:

- (A) “A queima progressiva de petróleo, gás e carvão [...] agrava o aquecimento global...”
- (B) “Dispomos de conhecimento e tecnologia para desatar o nó que nos atrela ao velho paradigma...”
- (C) “Num mundo dinâmico, onde as transformações ocorrem numa velocidade impressionante...”
- (D) “Cada ação aparentemente insignificante repercute de forma mensurável e significativa...”

06. Quanto à concordância verbal, a frase correta, de acordo com as normas gramaticais, é:

- (A) Interesses escusos movem a campanha contra os ecologistas; a estes, a ciência lhes propiciam convicções fundamentadas.
- (B) Existe, hoje, muitos indivíduos fascinados pelo consumo desenfreado, apesar de tudo.
- (C) Muito se tem feito no sentido de criar o hábito de reciclar; esta é, atualmente, uma das opções que auxilia a preservar o planeta.
- (D) Pesquisas da ciência tecnológica, atualmente, sugere a necessidade de mudar hábitos.

07. “**Ecologicamente** predatório, **socialmente** perverso e **politicamente** injusto” – 3º parágrafo. Os três vocábulos em destaque são advérbios de modo, como quase todos os terminados em *-mente*. No entanto, possui classificação diferente dessa o advérbio destacado em:

- (A) **Primeiramente**, é preciso ter consciência de que compartilhamos recursos esgotáveis.
- (B) **Angustiadamente**, observamos e denunciamos a dilapidação do patrimônio natural.
- (C) Um progresso **explicitamente** inspirado no livre mercado e no consumo crescente.
- (D) Cada um de nós, **indistintamente**, deixará um legado para os outros que virão.

08. A série em que as palavras recebem acento gráfico em obediência às mesmas regras que justificam, respectivamente, a acentuação de **países**, **tímidas** e **renováveis** é:

- (A) místicos, crítico e responsável
- (B) saída, últimos e fósseis
- (C) água, ênfase e combustíveis
- (D) poderíamos, autêntica e variável

09. “É preciso, **porém**, denunciar o esgotamento de um modelo suicida e sinalizar novos rumos para a sociedade...” – último parágrafo. A conjunção em destaque pode ser substituída, sem alteração do sentido da frase, por:

- (A) pois
- (B) portanto
- (C) enfim
- (D) entretanto

10. “Aos alunos, o sabor da descoberta.” – último parágrafo. Nesse caso, a vírgula é usada para:
- (A) isolar elemento de valor meramente explicativo
 - (B) separar elementos que exercem a mesma função sintática
 - (C) marcar pausa existente entre orações coordenadas
 - (D) indicar a supressão de palavra ou de grupo de palavras

Considere o seguinte fragmento, do último parágrafo, para responder à questão de número 11:

A escola é o ponto de partida dessa viagem. Por isso, é urgente que incorpore desde já a variável ambiental, do contrário, será tarde demais.

11. Percebe-se que o segundo período coordena-se ao primeiro, estabelecendo com este a seguinte relação lógica:
- (A) explicação
 - (B) exclusão
 - (C) conclusão
 - (D) adição
12. “O que fazer? Qual é a saída para tudo isso?” Esse emprego do ponto de interrogação, no texto, cumpre o objetivo de:
- (A) indicar que se passa de um centro de interesse a outro
 - (B) conferir entonação de incerteza fingida, também chamada retórica
 - (C) denotar interrupção ou incompletude do pensamento
 - (D) destacar, especialmente, oração adjetiva enumerativa ou explicativa
13. Quanto ao emprego do pronome relativo **onde**, um fragmento no qual **NÃO** ocorre o que a gramática normativa recomenda, ou seja, que **NÃO** se considera correto na língua padrão é:
- (A) “... o resgate de um espaço **onde** a vida precisa ser compreendida na sua inteireza e complexidade.”
 - (B) “Num mundo dinâmico, **onde** as transformações ocorrem numa velocidade impressionante...”
 - (C) “... a partir da nossa constituição física, **onde** a água, o ar, o solo e a luz solar são elementos fundamentais...”
 - (D) “Um laboratório de ideias **onde** o conhecimento e a criatividade deveriam ser aplicados.”

14. “Uma escola assim **ofereceria** a devida resistência...” – 2º parágrafo.

Nesse caso, a flexão verbal no futuro do pretérito do indicativo neutraliza a ideia de tempo, pois intensifica o conteúdo de hipótese. É também o que se constata em:

- (A) Telefonaram-me avisando que estariam esperando-me para decidir a votação.
- (B) Recebi um comunicado alertando que os manifestantes chegariam cedo.
- (C) Os militantes divulgaram a informação de que a manifestação ocorreria no dia seguinte.
- (D) É difícil imaginar que alguém ousaria perseguir abertamente os ecologistas.

15. “relega muitas vezes **à** escola a função de formar consumidores comportados” – 1º parágrafo.

Nesse segmento, verifica-se a ocorrência de **crase**, pois o termo **escola**, precedido pela preposição **a**, complementa indiretamente o verbo **relegar**. A crase também se faz necessária em:

- (A) Não é correto iludir **a** sociedade com dados que não são verdadeiros.
- (B) É preciso propiciar **a** população informação consistente sobre os recursos disponíveis.
- (C) Seria adequado promover **a** campanha de esclarecimento continuamente.
- (D) Nem sempre se torna possível evitar **a** falta de consciência que gera desperdício.

MATEMÁTICA

16. Uma pessoa retira R\$ 330,00 de um caixa eletrônico, recebendo algumas notas de R\$ 20,00 e outras de R\$ 50,00. A quantidade mínima de notas de R\$ 20,00 que essa pessoa pode ter recebido corresponde a:

- (A) 10
- (B) 8
- (C) 6
- (D) 4

17. Em um colégio existem três turmas no quarto ano. Na primeira, estudam 28 alunos, na segunda 32

e, na terceira, estudam $\frac{5}{17}$ de todos os alunos do quarto ano. A quantidade de alunos da terceira turma é igual a:

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35

18. Numa divisão, o dividendo é igual a 160 e o resto é o maior possível. Se o quociente é 6, o valor do divisor é um número compreendido entre:

- (A) 26 e 30
- (B) 23 e 27
- (C) 19 e 24
- (D) 12 e 19

19. Em uma escola, cada tempo de aula tem a duração de 45 minutos. Então, o tempo total de cinco aulas equivale, em horas, a:

- (A) 3,15
- (B) 3,25
- (C) 3,45
- (D) 3,75

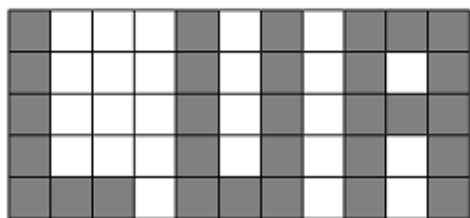
20. Uma loja de doces anuncia:

Chocolate: R\$ 2,60

**Cada três unidades compradas
dá direito a mais uma grátis**

Uma pessoa que possui R\$ 30,00 poderá levar dessa loja, no máximo, a seguinte quantidade de chocolates:

- (A) 12
(B) 13
(C) 14
(D) 15
21. Em uma escola, a razão entre o número de meninos e o número de meninas é igual a $\frac{3}{5}$. Se a quantidade de meninas é um número compreendido entre 123 e 129, estuda nessa escola a seguinte quantidade de alunos:
- (A) 200
(B) 210
(C) 160
(D) 180
22. Um reservatório em forma de cubo tem volume igual a 216 litros. A altura desse reservatório, em metros, corresponde a:
- (A) 0,06
(B) 0,09
(C) 0,6
(D) 0,9
23. A malha abaixo é composta por 55 quadrados congruentes.



Considerando a área da letra A como unidade de área, a área da palavra LUA corresponde ao seguinte número de unidades:

- (A) 2,0
(B) 2,5
(C) 3,0
(D) 3,5

24. Em um concurso público, havia um total de 57 vagas distribuídas entre os cargos A e B. Se o número de vagas para o cargo A é $(x - 2)$ e o número de vagas para o cargo B é igual a $(2x + 5)$, a diferença entre o número de vagas para o cargo B e o número de vagas para o cargo A é igual a:

- (A) 25
(B) 24
(C) 23
(D) 22

25. Uma escola decide fazer uma festa para comemorar o Dia das Mães. Todas as mães que comparecerem à escola no dia marcado para a festa ganharão brindes, iguais entre si, que serão confeccionados pelos próprios alunos. Uma professora notou que 15 desses alunos foram capazes de produzir 65 desses brindes em uma hora de trabalho. Então, para fazer 351 desses brindes em uma hora, mantendo o ritmo de trabalho dos 15 alunos iniciais, será necessário o seguinte número de alunos:

- (A) 84
(B) 83
(C) 82
(D) 81

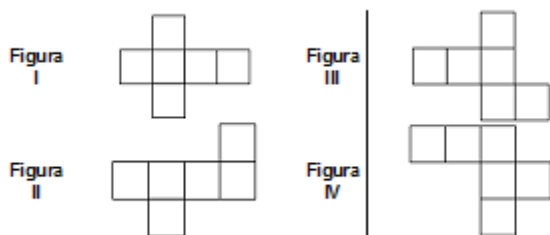
26. Um professor aplicou uma mesma prova a duas de suas turmas, A e B. Ele constatou que 10% dos alunos da turma A conseguiram tirar nota máxima na prova, enquanto 15% dos alunos da turma B também tiraram nota máxima nessa prova. Sabendo que, em ambas as turmas, o número de alunos que tirou nota máxima na prova foi igual a 3, essas duas turmas juntas possuem a seguinte quantidade de alunos:

- (A) 60
(B) 65
(C) 50
(D) 55

27. Um prisma hexagonal é formado por x hexágonos e y retângulos. Os valores de x e y são, respectivamente, iguais a:

- (A) 6 e 2
(B) 6 e 4
(C) 2 e 6
(D) 2 e 4

28. Observe as quatro figuras a seguir, cada uma formada por seis quadrados congruentes:



Dentre elas, a figura que **NÃO** representa uma planificação de um cubo é a de número:

- (A) IV
(B) III
(C) II
(D) I
29. Um professor decidiu montar uma pequena peça teatral em que os atores seriam os seus alunos. Na peça, há 8 personagens que devem ser representados por alunos diferentes e 6 deles já foram escolhidos entre os alunos da classe. Como a classe tem um total de 20 alunos, o número máximo de maneiras diferentes com que podem ser escolhidos os alunos que representarão os 2 papéis restantes é igual a:
- (A) 380
(B) 182
(C) 56
(D) 27

30. Observe a expressão a seguir:

$$3 + 2 \times (2^4 + 1^3 - 0^4)$$

Um aluno apresentou, para seu professor, a seguinte solução para esta expressão:

$$3 + 2 \times (2^4 + 1^3 - 0^4) = 5 \times (8 + 1 - 4) = 25$$

A diferença entre a resposta correta da expressão e o valor encontrado pelo aluno corresponde a:

- (A) 15
(B) 12
(C) 9
(D) 0

HISTÓRIA

31. “A partir das últimas décadas do século XIX, a região de São Paulo entrou em um processo de transformações para a constituição de uma economia capitalista. Isso não ocorreu de um momento para o outro. Sob certos aspectos, a introdução do capitalismo só se completou em anos recentes. Ao longo de várias décadas, ocorreu um processo de acumulação de capitais, de diversificação da economia, de formação de um mercado de terras, de produção e do consumo”.

[FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002, p. 111]

Essa acumulação de capitais se deu, em um primeiro momento, através da produção:

- (A) leiteira
(B) canavieira
(C) cafeeira
(D) industrial

32. “A Proclamação da República, em 1889, transformou o Brasil em uma federação, isto é, uma organização territorial na qual cada ente federado tem autonomia, enquanto a Federação é a detentora da soberania. No caso brasileiro, as unidades federativas são os estados. Sendo assim, [...] o Município Neutro tornou-se o Distrito Federal [...]. Essa situação permaneceu até 1960, ano que a cidade do Rio de Janeiro perdeu a condição de capital do país para Brasília. Assim, o antigo Distrito Federal passou a ser um novo estado, [...] vivendo a estranha situação de ser um estado com uma cidade só”.

[DUARTE, Ronaldo e SANTANA, Fábio T.M. de. **Rio de Janeiro - Estado e Metrópole**. São Paulo: do Brasil, 2009, p. 15]

Esse novo estado passou a ser denominado:

- (A) Rio de Janeiro
(B) Guanabara
(C) Niterói
(D) Vera Cruz

33. “A passagem do século XIX para o XX foi um momento de grandes transformações, no mundo e no Brasil, que afetaram profundamente a cidade do Rio de Janeiro. No mundo vivia-se a *Belle Époque*, período marcado pela efervescência cultural, pelo surgimento do cinema e dos cabarés, pelas novas tendências artísticas, como o Impressionismo e o *Art-Nouveau*, e pelas inovações tecnológicas, como a eletricidade e o telefone. Na arquitetura, as metrópoles do mundo empenhavam-se em realizar grandes reformas urbanas e Paris passou a ser o exemplo mundial de cidade moderna, racionalmente planejada, bem cuidada, monumental e funcional. [...] Todo esse cenário contrastava profundamente com o espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro [ainda] uma cidade colonial”.

[Adaptado de: DUARTE, Ronaldo e SANTANA, Fábio T.M. de. **Rio de Janeiro - Estado e Metrópole**. São Paulo: do Brasil, 2009, p. 155]

Nesse contexto, as grandes mudanças urbanas ocorridas em nossa cidade foram decorrentes da Reforma:

- (A) Pereira Passos
- (B) Gustavo Capanema
- (C) Carneiro Leão
- (D) Getúlio Vargas

34. “O trabalho com as noções temporais contribui para a compreensão da causalidade histórica, isto é, das relações entre uma época histórica e outra, um fato histórico e outro da mesma época”.

[SCHMIDT, M^a Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004, p. 77]

As duas noções temporais presentes nessa afirmação e fundamentais no ensino de História para crianças nos anos iniciais da educação básica são, **respectivamente**:

- (A) permanência e duração
- (B) sucessão e simultaneidade
- (C) similaridade e equidade
- (D) singularidade e exatidão

35. “Nas últimas décadas, no Brasil, o desenvolvimento de um ambiente cultural de maior tolerância quanto às diferenças que envolvem a religiosidade e a sexualidade vem permitindo que grupos minoritários, antes reprimidos, tenham a possibilidade de se expressar de forma aberta e de exigir o respeito a seus direitos civis. Quanto às manifestações da religiosidade popular, por exemplo, estão cada vez mais evidentes na sociedade brasileira, *entretanto*, o Brasil não possui vínculo oficial com qualquer religião instituída”.

[Adaptado de: PELLEGRINI, Marco Cesar, et alii. **Novo Olhar História**, v. 3. São Paulo: FTD, 2010, p. 269]

O fato que explica a ausência desse vínculo é a existência no Brasil de um Estado:

- (A) nacionalista
- (B) socialista
- (C) descentralizado
- (D) laico

GEOGRAFIA

36. Analise o mapa a seguir:



Fonte: SENE, Eustáquio de & MOREIRA, J.C. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2010, P.35.

Na representação cartográfica acima, é possível identificar, por exemplo, a rua São Clemente, no bairro de Botafogo da cidade do Rio de Janeiro. Essa representação envolve elementos adequados para visualizar uma rua porque se trata de:

- (A) uma carta, que apresenta uma pequena escala cartográfica
- (B) uma planta, que apresenta uma pequena escala geográfica
- (C) uma planta, que apresenta uma grande escala cartográfica
- (D) uma carta, que apresenta uma grande escala cartográfica

37. “As exportações brasileiras ainda estão muito baseadas nas *commodities*, mercadorias que são matéria-prima ou que apresentam baixo índice de industrialização. Os principais produtos de exportação do Brasil são: suco de laranja, café, açúcar, soja, minério de ferro, celulose, etanol, carne bovina e outros produtos de baixo valor agregado. Já os principais produtos importados pelo Brasil têm custo elevado, são bens de consumo de alta tecnologia, máquinas e equipamentos industriais, computadores e produtos eletrônicos, entre outros. Também fazem parte da pauta de exportações do Brasil alguns produtos de nível tecnológico elevado, como telefones celulares, automóveis, caminhões, máquinas agrícolas e aviões. No entanto, esses produtos não têm uma participação expressiva no conjunto dos bens exportados pelo país.”

Fonte: LUCCI, Ellian A. *et al.* Território e Sociedade no Mundo Globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010, p.138.

Ainda que tenham ocorrido mudanças socioeconômicas e espaciais em decorrência da inserção do Brasil no mundo globalizado, a participação do país no comércio mundial apresenta-se com:

- (A) grande significado no valor agregado nos produtos exportados
- (B) pequena expressão do ponto de vista quantitativo
- (C) redução na dinâmica de importações de tecnologia
- (D) permanência do quadro de dinamismo econômico

38. “Como combustível para automóveis, o álcool tem a vantagem de ser uma fonte renovável e menos poluidora do que a gasolina (considerando toda a cadeia de produção e consumo), além de ter possibilitado, no caso brasileiro, o desenvolvimento de uma tecnologia nacional de produção de motores.”

Fonte: LUCCI, Ellian A. *et al.* Território e Sociedade no Mundo Globalizado. São Paulo: Saraiva, 2010, p.213.

Apesar das vantagens, há alguns problemas em relação à produção do álcool no Brasil. Um desses problemas está no fato de:

- (A) sua necessidade de ocupar grandes áreas no cultivo estimula a concentração fundiária e a monocultura
- (B) a proveniência da cana de açúcar ser menos rentável do que o combustível derivado do milho, como nos EUA
- (C) a destinação para o mercado externo evita a contaminação das águas superficiais e do lençol freático
- (D) sua expansão nas áreas florestais da Amazônia estimula o deslocamento da soja para o cerrado

39. O quadro a seguir apresenta algumas ações empreendidas, em determinado momento histórico, no espaço urbano da capital do estado do Rio de Janeiro:

- Finalização do Túnel Santa Bárbara e construção do Túnel Rebouças.
- Urbanização do Aterro do Flamengo.
- Construção da rodoviária Novo Rio.
- Extinção das linhas de bonde na cidade (com exceção das linhas de Santa Teresa).

Fonte: SANTANA, F. T. & DUARTE, R. G. Rio de Janeiro – Geografia – Estado e Metrópole. São Paulo: Editora do Brasil, 2009, p.163.

Considerando as ações mencionadas em seu conjunto, conclui-se que elas ocorreram no momento histórico da reforma:

- (A) Carlos Sampaio
- (B) Pereira Passos
- (C) do Estado Novo
- (D) Carlos Lacerda

40. “A formação do cafezal tem início com a operação de desmatamento. Terras virgens e bem drenadas são as adequadas. A operação da derrubada e remoção dos troncos de matas virgens é realizada no Rio de Janeiro, geralmente em escarpas e declives. (...) Na cafeicultura fluminense, não houve plantio em curva de nível (...).”

Fonte: LESSA, Carlos. Rio de Todos os Brasis. São Paulo: Record, 2001, p.105. In: SANTANA, F. T. & DUARTE, R. G. Rio de Janeiro – Geografia – Estado e Metrópole. São Paulo: Editora do Brasil, 2009, p.114.

A partir da análise do texto, é possível concluir que a expansão da atividade cafeeira, no século XIX, no interior do território fluminense, atingindo as regiões do Centro-Sul e do Médio Vale do Paraíba, significou:

- (A) facilidade de mecanização em relevo pouco acidentado
- (B) despreocupação com a conservação do solo
- (C) adoção de sistema moderno de produção
- (D) colapso do dinamismo econômico do setor agrícola

CIÊNCIAS

41. Os cupins se alimentam de madeira, mas não são capazes de digerir a celulose. Essa digestão só ocorre pela presença de protozoários encontrados no intestino do cupim. A relação entre cupim-árvore e cupim-protozoário é, respectivamente, de:
- (A) comensalismo e parasitismo
(B) mutualismo e predação
(C) parasitismo e mutualismo
(D) predação e comensalismo

42. “Luz do sol

Que a folha traga e traduz

Em ver de novo

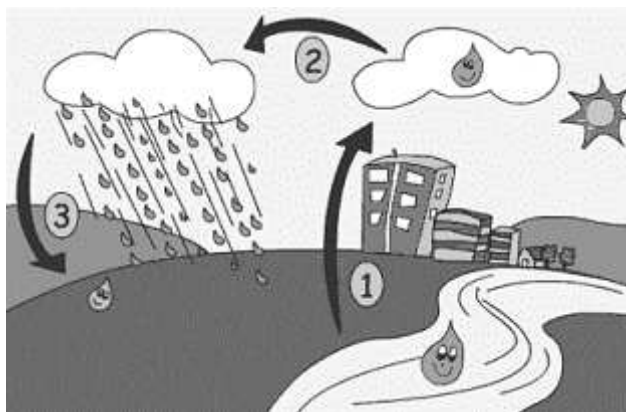
Em folha, em graça

Em vida, em força, em luz.”

Esses versos de Caetano Veloso se referem a uma das reações mais importantes do planeta, que é a:

- (A) respiração
(B) digestão
(C) fermentação
(D) fotossíntese
43. Durante uma aula sobre digestão dos alimentos, foram distribuídos biscoitos salgados entre os alunos e pedido a eles que mastigassem o biscoito por mais ou menos 1 minuto. Depois desse tempo, os alunos perceberam uma leve sensação adocicada na boca. Essa mudança do paladar salgado para doce se deve ao fato de ocorrer a:
- (A) digestão das proteínas
(B) digestão do amido
(C) transformação do sal em açúcar
(D) adaptação das papilas gustativas
44. Após a leitura da história de João e o Pé de Feijão para os alunos, a professora aproveitou para falar sobre as etapas da germinação. Ela destacou que o fator fundamental para a germinação é:
- (A) o solo
(B) a luz
(C) a água
(D) o adubo

45. O esquema abaixo representa o ciclo da água na natureza:



Fonte: <http://cmais.com.br/aloescola/infantis/chuachuagua/ciclo.htm>

De maneira simplificada, pode-se dizer que o ciclo da água envolve a constante mudança desse elemento. Na natureza, a água se torna ora líquida, ora gasosa com ajuda da energia do sol. As etapas enumeradas no esquema representam fenômenos do tipo:

- (A) físico
(B) químico
(C) biológico
(D) físico-químico

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

46. Segundo o artigo 23 da Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica poderá ser organizada de diversas formas – ciclos, séries anuais, alternância regular de períodos de estudos e outras – para atender aos interesses:
- (A) dos estabelecimentos de ensino
(B) dos diferentes sistemas de ensino
(C) do processo de aprendizagem
(D) do desenvolvimento dos municípios
47. Os currículos, de acordo com a Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 26 §1, devem abranger obrigatoriamente o estudo da Língua Portuguesa e:
- (A) da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil
(B) da Matemática e o conhecimento de uma língua estrangeira moderna a partir do primeiro ano do ensino fundamental
(C) o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente as relações no mundo globalizado
(D) da Matemática moderna, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, exclusivamente do Brasil

48. Para Vygotsky (in: Fontana & Cruz, 1997), o processo de desenvolvimento humano pode ser compreendido como um processo:
- (A) biológico, com estágios pré-determinados para a espécie
 - (B) de internalização de modos culturais de pensar e de agir
 - (C) de caráter individual de maturação das estruturas mentais
 - (D) inato, que depende exclusivamente da herança genética
49. Leia a tirinha abaixo e responda à questão:



<http://revistaescola.abril.com.br/img/geral/219-em-dia-calvin.gif>

Na tirinha, Calvin se vangloria por receber uma nota menor do que a do seu colega. Esse fato ilustra uma consequência do fracasso escolar. A afirmativa que melhor expressa essa consequência é:

- (A) a avaliação orienta para os objetivos a serem alcançados
 - (B) o diagnóstico proporcionado pela avaliação é informado aos alunos
 - (C) a nota não é o objetivo final do processo de ensino-aprendizagem
 - (D) a aprendizagem não é o foco do trabalho do aluno
50. Segundo Paulo Freire (1996), a educação brasileira deve superar o que ele chama de “educação bancária” e isso só é possível ao se compreender que:
- (A) ensinar é dar forma, estilo ou alma a um corpo, a partir de conteúdos prévios, selecionados
 - (B) o formador é o sujeito em relação a quem o educando deve considerar-se o objeto a ser formado
 - (C) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção
 - (D) o educador não deve deixar espaço para a rebeldia criativa do aluno, agindo no controle do processo de ensino e aprendizagem

PROVA DISCURSIVA

VOCÊ DEVERÁ ESCOLHER, PARA RESPONDER NO CADERNO DE QUESTÕES DEFINITIVO, **APENAS 01 (UMA)** DAS DUAS QUESTÕES A SEGUIR:

1ª QUESTÃO

A professora Mariana planejou uma atividade para sua turma. Ela buscou uma proposta colaborativa a partir do estudo das letras do alfabeto, como um componente da prática de alfabetização e de letramento. Inicialmente, apresentou, por escrito, em um cartaz, uma música infantil: *Alfabeto*, com o grupo *Trem da Alegria*, de autoria de Ed

Wilson e Carlos Colla. Logo após ouvir e cantar a música com as crianças, destacando, a ordem alfabética e o alinhamento dos nomes de A a Z, apresentados no cartaz, propôs à turma a exploração das letras e aproveitou para observar as unidades fonológicas com as quais os alunos lidam antes de entrar na escola. Mariana, em seguida, sugeriu a criação de um abecedário para a classe.

Observe o título do texto *criado pelas crianças* e escreva um texto dissertativo sobre o uso das palavras escolhidas por elas para compor a escrita, analisando o intuito da professora de viabilizar o estudo das letras do alfabeto, juntamente, com o letramento:

“O ABECEDÁRIO ABC DA GENTE”

A DE ANGÉLICA
B DE BEIJO
C DE CARLOS
D DE DAMINE
E DE ELEFANTE
F DE FOCA
G DE GILNEI
H DE HELENICE
I DE IGREJA
J DE JOICE
L DE LEONARDO
M DE MÁRCIA
N DE NAYARA
O DE ÓCULOS
P DE PAULO
Q DE QUEITIANE
R DE RODRIGO
S DE SADIA
T DE TATIANA
U DE URSO
V DE VICTOR
X DE XIXI
Z DE ZAZÁ

2ª QUESTÃO

Para Cipriano Luckesi (1998), a avaliação dos processos de ensino e aprendizagem tem como objetivo incluir e acolher a trajetória escolar dos alunos, pois a *avaliação diagnóstica* não pressupõe aprovação ou reprovação, mas uma compreensão adequada do processo vivido por cada estudante, possibilitando o avanço em termos de conhecimentos, bem como a democratização dos saberes na sociedade. Nesse sentido, conforme o autor, o “erro” passa a ser visto por outro prisma, pois deixa de representar a ausência, a deficiência ou a impossibilidade de lidar com os conhecimentos escolares.

A partir da leitura do texto acima, redija um texto dissertativo sobre o “erro” como uma possibilidade para a pedagogia do ensino e da aprendizagem.

ATENÇÃO!

O seu texto de resposta à questão escolhida deve:

- ser escrito de forma legível;
- ser produzido em língua escrita padrão;
- conter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 25 (vinte e cinco) linhas;
- ater-se objetivamente à questão proposta, **sem** realizar transcrições de partes dos textos apresentados e/ou dos enunciados da prova.

RASCUNHO

[illegible]